

Renda Fixa

Destaque: Investidores calibram apostas para a reunião do Copom

A Semana: Semana de ajustes mais acentuados nas taxas de juros futuros de médio e longo prazos, com as variações sendo fortemente influenciadas pelas oscilações do front internacional. O DI jan/11 recuou de 10,98% para 10,94% aa, enquanto o vencimento DI jan/12 encerrou a sessão de sexta-feira negociado a 11,81%, ante 12,04% aa do fechamento da semana passada. Em função dos feriados no Brasil e nos EUA, a semana registrou baixa liquidez no mercado de juros futuros. A agenda local também foi relativamente fraca. O dado mais relevante foi o de produção industrial do mês de abril. O IBGE informou que houve queda de 0,7% em comparação a março. Entretanto a alta do mês de março foi revisada para 3,4%, ante 2,8% informado anteriormente. Entre os indicadores de inflação, destaque para o IPC da Fipe do mês de maio, que avançou 0,22%, inferior às estimativas do mercado e ao registrado no mês anterior.

Expectativas: Indicadores mais tranquilos tanto de atividade como de inflação, além do quadro externo negativo, levaram o mercado a reduzir prêmios mais longos da curva de juros na semana que antecede o Copom. Com a redução das expectativas de inflação para 2011 e a divulgação de indicadores de atividade mostrando algum arrefecimento, os prêmios mais longos da curva de juros apresentaram forte redução, incorporando ainda perspectivas de recuperação mais lenta de atividade nos mercados externos. Esse alívio para o cenário interno de inflação não representou alteração na expectativa para a reunião do Copom da próxima semana, mantida em 75 bps pelo mercado. Acreditamos na redução da intensidade desse movimento para as próximas semanas, devido aos baixos patamares de inclinação de médio prazo, que pode ser afetada pela melhoria do quadro externo.

Renda Variável

Destaque: Mercados seguem voláteis e bolsas voltam a cair

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A primeira semana do mês de junho foi pautada pelo aumento do nervosismo no mercado internacional. Após o rebaixamento do rating da Espanha na semana passada, desta vez foram os dados do mercado de trabalho dos EUA e alguns números da economia da China que propiciaram um novo ajuste de baixa nos preços dos ativos considerados de risco mais elevado. O payroll apontou criação de 431 mil postos de trabalho nos EUA em maio (abaixo do esperado) e a taxa de desemprego caiu para 9,7%. Os índices ISM de atividade dos setores de serviços e de manufaturas dos EUA também decepcionaram o mercado. Adicionalmente, o mercado teme que a Hungria seja a "bola da vez" após autoridades do país afirmarem que as condições fiscais são bastante preocupantes e que o déficit orçamentário pode atingir 7,5% do PIB no ano de 2010. Por outro lado, números positivos do mercado imobiliário norte-americano, com forte crescimento das vendas de imóveis, serviram de suporte para que as quedas não fossem ampliadas. Na semana, o S&P-500 caiu 2,3%. O Ibovespa teve melhor desempenho e recuou apenas 0,44%, encerrando a 6ª feira aos 61.676 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

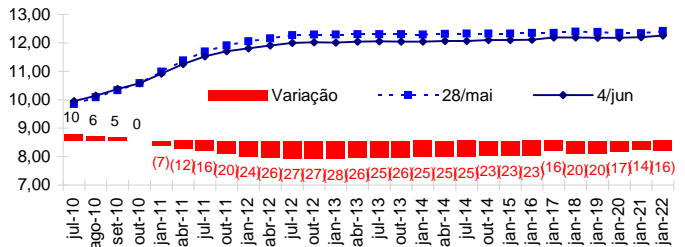


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

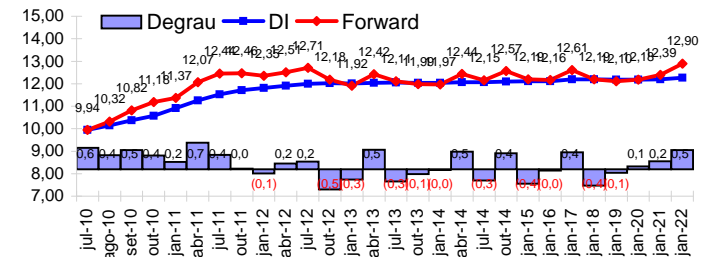
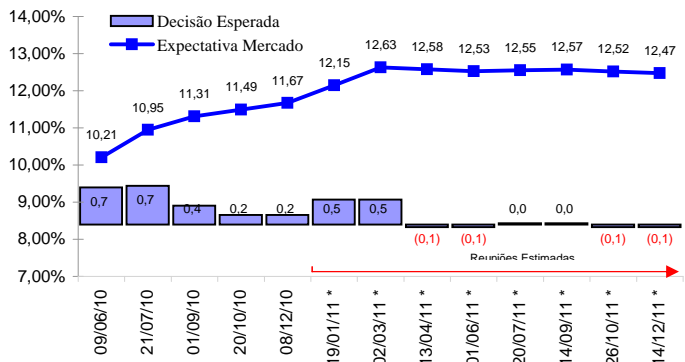


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar registra forte alta na semana

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar voltou a registrar forte alta nesta semana, repercutindo o aumento da aversão ao risco no front externo com a divulgação de indicadores ruins de atividade econômica dos principais países e temores relacionados à situação fiscal da Hungria após autoridades do país destacarem que o atual quadro pode ser comparado à Grécia. A taxa comercial do dólar encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,859 nas operações de venda, uma valorização de 2,71% em comparação ao fechamento da semana passada. Apesar da elevada volatilidade no mercado de câmbio, o Banco Central seguiu realizando leilões diários de compra de dólares no mercado à vista. Entre os dados conhecidos no período, destaque para a balança comercial do mês de maio, que registrou superávit de US\$ 3,45 bilhões, o melhor resultado do ano de 2010. Também foi divulgado o fluxo cambial de maio (até dia 28). Segundo o Banco Central, o saldo do período foi positivo em US\$ 2,7 bilhões.

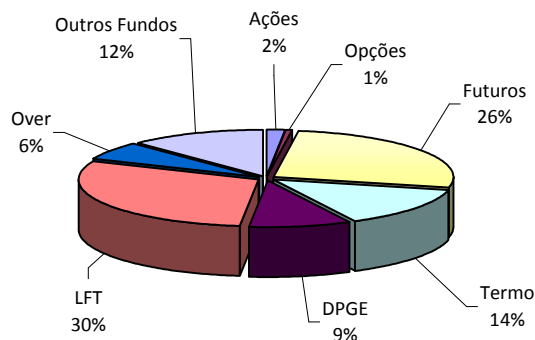
Expectativas: A Europa segue preocupando o mercado e deverá continuar no centro das atenções, com diversos países informando seus PIBs do 1º trimestre (entre eles Portugal, Grécia e Itália). A notícia de que países do Leste do continente apresentam elevada fragilidade não é nenhuma novidade, porém a comparação feita pela própria autoridade da Hungria de que a situação fiscal do país é semelhante à apresentada pela Grécia surpreendeu o mercado. Os números do mercado de trabalho dos EUA também não ajudaram. A agenda da próxima semana é mais tranqüila nos EUA, com destaque para vendas no varejo e estoques das empresas, ambos na 6ª feira. O Livro Bege do Fed será divulgado na 3ª feira e Ben Bernanke discursa na 4ª feira. As atenções também estarão voltadas para o mercado local. PIB na 3ª feira deverá mostrar forte crescimento e o Copom deve promover novo aumento de 0,75 pp na Selic na próxima 4ª feira.

Expectativas: Com o payroll pior do que o esperado e com a crítica situação fiscal da Hungria, o mercado novamente fugiu de ativos de risco. Na próxima semana o mercado vai continuar de olho nos países da Zona do Euro (vários países divulgarão seus PIBs). A tendência é de aumento da volatilidade. O dólar deve ficar entre R\$ 1,83 e R\$ 1,91.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Mai/10	6 Meses	12 meses	2010
Selic	0,75%	4,23%	8,79%	3,48%
CDI	0,75%	4,21%	8,75%	3,47%
Ibovespa	-6,64%	-5,96%	18,51%	-8,08%
Variação Cambial (Ptax)	4,98%	3,78%	-7,92%	4,34%
Risco-País	19,90%	1,73%	-20,07%	22,40%
IGPM	1,19%	4,52%	4,18%	4,79%
IPCA (abril)	0,57%	3,45%	5,26%	2,65%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 07-Junho a 11-Junho

	7-jun	8-jun	9-jun	10-jun	11-jun
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	8hs IPC-S (1ª prévia)	8hs IGP-DI (maio)	7hs IPC-Fipe (prévia)	8hs IGP-M (prévia)
	11hs Balança Comercial	9hs PIB (1º trimestre)	9hs IPCA (maio)		
		Reunião Copom (primeiro dia)	9hs Produção industrial regional (abril) Reunião Copom (segundo dia)		
EUA	16hs Crédito ao consumidor		11hs Vendas e estoques do setor atacadista	9h30 Novos pedidos seguro-desemp.	9h30 Vendas no varejo
			11h30 Estoques de petróleo	9h30 Balança comercial	10h55 Conf. Cons. Univ. Michigan
			15hs Livro Bege do Fed	15hs Orçamento do Tesouro	11hs Estoques das empresas